

HORA DA FAMÍLIA

ARQUIDIOCESE DE CAMPINAS



Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021



Semana Nacional da Família 2021

Tema: A alegria do amor na família

Lema: "Dá e recebe, e alegra a ti mesmo" (*Sir 14,16*)

A Semana Nacional da Família é um projeto consolidado, que acontece no mês vocacional, para lembrar que ser família é um chamado. A cada ano, a temática procura evidenciar aquilo que a Igreja põe em relevo encorajando as famílias a aprofundarem as dimensões bíblica, doutrinal e social.

Em 2021, aproveitando que o Papa Francisco lançou o Ano Família *Amoris Laetitia*, a Comissão Nacional da Pastoral Familiar, quis fundamentar na Exortação Apostólica o tema: **"A alegria do amor na Família"** e o Lema: **"Dá e recebe, e alegra a ti mesmo"**. Dessa forma, assim como a proposta do Papa pretende chegar a todas as famílias do mundo, por meio de várias atividades de caráter espiritual, pastoral e cultural, a serem realizadas nas dioceses, paróquias, universidades, no contexto dos movimentos eclesiais e das associações familiares; no Brasil, a Semana Nacional da Família será um instrumento valioso e colaborativo para fazer as pessoas experimentarem "que o Evangelho da família é alegria que enche o coração e a vida inteira". (*AL, n. 200*).

O Papa fala que os pastores devem ter o cheiro das ovelhas, mas também lembra que as famílias devem ser protagonistas da própria evangelização. Por isso, os conteúdos deste subsídio têm o cheiro das famílias, que tomam o protagonismo, pois são elas, em primeiro lugar, a redigir este material. Contamos também com a colaboração da Comissão de Liturgia da CNBB, que protagonizou a celebração do dia dos pais.

O documento de trabalho da 1ª Assembleia Eclesial da América Latina e Caribe, a se realizar em novembro de 2021, diz que: "A família é um dos tesouros mais importantes dos povos latino-americanos e caribenhos. No meio das tempestades, são lugares onde damos as boas-vindas e cuidamos ternamente da vida humana desde o nascimento até a velhice e a morte natural. Mas sua unidade e solidez ainda estão ameaçadas pela falta de oportunidades, miséria, migração, mentalidade sexista, intolerância e violência doméstica, rejeição da religião, a busca frenética por conforto e prazer e leis antívida".

O Hora da Família deseja celebrar a "Alegria do amor na família", também como uma resposta aos desafios postos por esta sociedade.

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

1º ENCONTRO

A BELEZA E OS DESAFIOS DA VIDA EM FAMÍLIA

Deve ser preparada pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Sugere-se chamar os vizinhos ou amigos da paróquia, mas este encontro também pode ser realizado on-line ou somente pelos que moram na casa, senão estiverem ainda inseridos em grupos, ou em caso de restrições em virtude de manter o distanciamento social durante a pandemia.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.

Alguém da Família acolhedora: Hoje, vamos lembrar das belezas e dos desafios da vida em família. Na Carta Apostólica *Amoris Laetitia* - Alegria do Amor - o Papa Francisco nos relembra: Como distintivo dos seus discípulos, Cristo pôs sobretudo a lei do amor e do dom de si mesmo aos outros (cf. Mt 22,39; Jo 13,34), e fez isso através de um princípio que um pai ou uma mãe costumam testemunhar na sua própria vida: "Ninguém tem maior amor do que quem dá a vida pelos seus amigos" (Jo 15,13). Por isso, olhar aqueles com os quais convivemos diariamente com interesse, carinho e amor, como nos ensinou Jesus, é o caminho da genuína alegria, que cura a solidão. A vida familiar oferece uma oportunidade de crescer no amor e no ideal de ajuda mútua, de prática da pedagogia da solidariedade, fundamento da família e de uma sociedade justa.

Canto - *Estaremos aqui reunidos*

Estaremos aqui reunidos como estavam em Jerusalém. / Pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

Dirigente: Jesus, manso e humilde de coração, fazei nosso coração semelhante ao vosso. Que aprendamos a viver em família com alegria e paz!

Objetivo

Dirigente: Ressaltar a beleza da vocação para a vida familiar e como chegar às alegrias que nos realizam uns com os outros, com uma convivência amorosa.

Bíblia aberta - (Jo 2,1-11)

Dirigente: Olhando para seus discípulos, para a realidade da vida de sua comunidade, Jesus falava e ensinava, e essas suas atitudes mostram o caminho também para nós.

Leitor 1: Na celebração do casamento, é comemorada a união de um homem e de uma mulher para formarem uma família, e Cristo fez seu primeiro milagre em uma celebração dessa união.

Leitor 2: Nas Bodas de Caná faltou o vinho, símbolo da alegria, do amor. O que deveria ser uma festa, acabaria em vexame. Mas, os noivos tinham convidado Maria, Jesus e também outros discípulos. Jesus transformou a água em vinho e a festa pôde continuar. Nossa família pode ser uma bela festa do amor ao longo dos anos se, a cada dia que começa, tivermos o cuidado de convidar Jesus e Maria e os outros discípulos do Senhor para caminharem conosco. Nesse caso, o vinho (a alegria do amor) não irá faltar na vida familiar.

Vida da Palavra

Dirigente: Agora, abriremos espaço para que alguém possa partilhar algum fato sobre uma comemoração do amor e da união na família. Pode ser a celebração de um casamento, de um aniversário, de uma formatura, de um emprego novo, dos primeiros passos de um filho ou, simplesmente, a celebração de uma visita familiar, da cura de alguém que estava doente ou até de um consolo recebido.

Relembrar o fato e explicar por que razão ele foi celebrado.

Sugestão para crianças

As crianças participam até aqui, depois saem para fazer a dinâmica sugerida. No final, farão a apresentação para todos. Uma criança mais velha ou um outro membro da família pode ajudar.

Dinâmica: Liste na sua família quem é:

O mais alegre:

O mais trabalhador:

O mais sentimental:

O mais bravo:

O mais afetuoso:

Depois, complete a tabela que se encontra na última página deste encontro com as respostas adequadas para as perguntas feitas. Será que vão acertar?

Questões para partilha

Leitor 3: A beleza da vida em família - o relacionamento íntimo e responsável na vida familiar com solidariedade, na dedicação gratuita e perene de uns para os outros - que desafia o tempo, é uma oportunidade de atendimento das nossas necessidades físicas de proteção e de cuidado, mas também das necessidades afetivas e espirituais. Esse é um motivo para se optar pelo matrimônio e pela família, como vocação que busca a realização e a felicidade de seus membros, mesmo nas dificuldades da vida. Podemos dar exemplos de alegrias na família?

(Momento de partilha)

Leitor 4: Todos temos necessidades humanas básicas, como de amar e de ser amados, de ser valorizado, de pertencer a alguém ou a um grupo. Também temos necessidade de autonomia, de ser livres para pensar e respeitados em nossas características. Não nos alegramos na solidão, mas na convivência amorosa podemos ajudar uns aos outros a ter essas necessidades atendidas. Assim, se oferecemos ajuda, conseguimos preencher nossa necessidade de pertencer, pois o outro nos vê como alguém do seu grupo. Se oferecemos afeto e perdão por alguma ofensa, estamos preenchendo a necessidade do outro de ser amado e a nossa necessidade de amar, de nos sentirmos próximos e importantes para o outro. Portanto, quando preenchemos as necessidades do outro, também preenchemos as nossas. Esse é o plano amoroso de Deus para todos.

Podemos identificar alguma situação assim na família?

É difícil agir assim?

Se nos fecharmos, calados, guardando nossos dons como coisa só nossa, sairíamos da solidão ou nos afundaríamos ainda mais na falta de sentido?

(Momento de partilha)

Leitor 5: Em família temos de reconhecer as diferentes personalidades e o papel de cada um. Uns são mais dinâmicos, outros mais prestativos, outros mais alegres e outros mais sérios. Deus nos fez únicos, bons e dignos de sermos amados, mesmo não sendo perfeitos. Aceitar as diferenças e ver as qualidades de cada um nos ajuda a conviver com alegria.

Podemos citar as qualidades que vemos uns nos outros?

Sabemos elogiar?

(Momento de partilha)

Proposta

Dirigente: Como manter a vida familiar com base no relacionamento amoroso? Como famílias cristãs, podemos testemunhar na sociedade, que a escuta da proposta de Deus leva à unidade e à fraternidade, o que traz mais alegria e afasta a solidão. De fato, quando pensamos sobre o que vemos na TV e nas artes e até mesmo nas nossas leis, podemos ter uma atitude crítica contrária ao individualismo e à indiferença, escolhendo amar e dar alegria aos nossos "próximos mais próximos". Podemos vivenciar algumas boas práticas que podem nos fazer superar as dificuldades:

1 - Orar em família: voltar a nos inspirar nas atitudes e nos ensinamentos de Jesus e lembrar juntos o que Ele nos diz, meditando sua Palavra. Agradecer os dons e pedir ajuda para manter-nos amorosos, mesmo nos momentos difíceis.

2 - Dialogar sempre: diálogo significa compartilhar o que se passa dentro de nós, os sentimentos que aparecem, as nossas alegrias e preocupações, sem nos fecharmos. E escutar com o coração, com interesse, buscando entender a história do outro e a necessidade maior que o move.

3 - Fortalecer-se na comunidade: participando de grupos na Igreja para crescer no amor. Em caso de doenças e vícios, buscar ajuda específica.

4 - Revisar o seu dia: ao fim do dia, fazer um exame de nossas próprias atitudes, começar agradecendo a presença de Deus em situações positivas e depois pedir perdão em situações em que nos omitimos ou ofendemos ao outro ou a Deus. Comprometer-se a ser uma pessoa melhor e um melhor seguidor de Cristo no dia seguinte.

Dirigente: Avaliando todas essas práticas, o que posso destacar como algo que não facilitou a convivência amorosa em minha família? O que posso fazer para mudar?

Preces

Leitor 1: Damos graças pelas pessoas que valorizam as relações familiares e querem permanecer unidas no seu tempo de vida e garantir o amor e o respeito pelo outro. Rezemos:

Todos: Agradecemos, Senhor, pelas famílias unidas!

Leitor 2: Cuidai Senhor das famílias fragilizadas pelo estresse e pela correria do dia a dia de trabalho, para que possam ter momentos de qualidade nos relacionamentos e de convivência amorosa, para superar os riscos da indiferença e do distanciamento. Rezemos:

Todos: Agradecemos, Senhor, pelas famílias unidas!

Leitor 3: Merecem grande admiração as famílias que aceitam, com amor, a prova difícil de um filho deficiente. Dão à Igreja e à sociedade um valioso testemunho de fidelidade ao dom da vida. Maria, nossa Mãe do Céu, inspire as famílias com membros que necessitam de assistência especial, de acolhimento e de cuidado. Rezemos:

Todos: Agradecemos, Senhor, pelas famílias unidas!

Leitor 4: Ajude-nos, Mãe do Céu, a sermos solidários na vida doméstica, com uma distribuição equitativa de responsabilidades e tarefas, com mais espaços de liberdade, valorizando mais a comunicação pessoal entre os esposos e filhos, contribuindo para humanizar toda a vida familiar. Rezemos:

Todos: Agradecemos, Senhor, pelas famílias unidas!

Leitor 5: Cuida, Nossa Senhora e Mãe, das famílias que perderam entes queridos, das que são forçadas a migrarem, das que não têm o sustento. Ensina-nos caminhos de apoio comunitário dos mais vulneráveis. Rezemos:

Todos: Agradecemos, Senhor, pelas famílias unidas!

Leitor 1: Senhor Jesus, que as famílias tenham a capacidade de propor e testemunhar caminhos de felicidade, despertando nos jovens sua generosidade e seus sonhos de amar e ser amados por toda a vida, formando novas famílias amorosas.

Todos: Agradecemos, Senhor, pelas famílias unidas!

(Outras preces espontâneas)

Apresentação das crianças

Segundo a dinâmica apresentada acima

Oração Final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amém.

Pai-Nosso...

Ave-Maria...

Todos: Senhor Jesus, ajuda-nos a transformar nossa vida familiar como transformaste água em vinho! Queremos aprender o valor de uma palavra que anima, de um abraço que faz o outro se sentir compreendido, uma carícia que faz perceber o amor, uma oração que nos torna mais fortes. Todas essas são expressões da proximidade de Deus através da consolação dos irmãos. "Que a família seja o lugar privilegiado onde se vive a misericórdia"! *(Papa Francisco)*.

Bênção final

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

DINÂMICA PARA AS CRIANÇAS

Esta folha pode ser impressa para as crianças preencherem

1 - Liste na sua família quem é:

O mais alegre: _____

O mais trabalhador: _____

O mais sentimental: _____

O mais bravo: _____

O mais carinhoso: _____

2 - Preencha a tabela. Será que vão acertar?

Membro da família (mãe, pai ou irmãos, avós ou outros). Comece com você mesmo/a.	Qual o prato preferido?	O que gosta de fazer quando quer descansar?	O que o(a) irrita?
Eu			

3 - Reze pela sua família, pedindo a Deus proteção para os que mais necessitam neste momento.

4 - Apresente ao grupo e confira se as suas respostas estão certas. Deixe que os outros completem.

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

2º ENCONTRO

MATRIMÔNIO: O SACRAMENTO DO AMOR

Se possível preparar um ambiente acolhedor com fotografias do casamento, pessoal ou dos pais, a Bíblia Sagrada, uma imagem da Sagrada Família uma vela etc.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.

Alguém da Família acolhedora: Queridos irmãos, sejam bem-vindos a mais este Encontro da Semana da Família. Que o Espírito Santo nos conduza e nos auxilie a refletir sobre a mansidão e o amor familiar como vocação e caminho para santidade. Somos convidados a fazer a contemplação da Santíssima Trindade, a contemplação do Deus que é amor, que é família, e que criou as famílias humanas naturalmente vocacionadas para as fazer comungar nesse mistério de amor. Saudemo-nos uns aos outros com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Canto

Em nome do Pai,
em nome do Filho,
Em nome do Espírito Santo estamos aqui.
Em nome do Pai,
em nome do Filho,
Em nome do Espírito Santo estamos aqui.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar
Estamos aqui, Senhor,
a teu dispor.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar
Te aclamar, Deus Trino de Amor!

Dirigente: O Matrimônio é o modo por excelência pelo qual Deus continua criando. Se a criação é uma obra do amor de Deus, o Matrimônio o é ainda mais. Por isso, rezemos pedindo à Sagrada Família de Nazaré que abençoe as famílias.

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas. Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. **Amém.**

Objetivo

Dirigente: "O sacramento do Matrimônio não é uma convenção social, um rito vazio ou o mero sinal externo dum compromisso. O sacramento é um dom para a santificação e a salvação dos esposos, porque a sua pertença recíproca é a representação real, através do sinal sacramental, da mesma relação de Cristo com a Igreja. Os esposos são, portanto, para a Igreja a lembrança permanente daquilo que aconteceu na cruz; são um para o outro, e para os filhos, testemunhas da salvação, da qual o sacramento os faz participar" (AL, n. 72). O Papa Francisco, citando São João Paulo II na Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, nos convoca a refletir sobre o chamado à santidade que os esposos recebem ao contraírem, por sua livre e espontânea vontade, o sacramento do Matrimônio. Dessa forma, hoje refletiremos qual é a nossa ação na santificação do nosso cônjuge.

Recordar a Vida da Palavra

Alguma família gostaria de partilhar um momento ou uma reflexão em relação à reunião anterior?

Bíblia aberta - Mt 19,1-2

Dirigente: É importante tomar esse texto narrado por Mateus na perspectiva das famílias, com o olhar fixo em Jesus. O que uma família pode refletir e dizer sobre ele? Mais do que fazer um discurso teológico, a família é chamada a ser anunciadora do amor revelado de modo tão contundente na defesa que Jesus manifesta pelo sacramento do Matrimônio.

Leitor 1: Antes de expressar a doutrina da indissolubilidade do Matrimônio, Jesus revela a dinâmica amorosa e fecunda que nasce do coração de Deus, que se manifesta no amor conjugal, um amor tão profundo que não pode ser desfeito, um amor que "gera uma só carne".

Leitor 2: No processo de acolhida da Palavra de Deus, como meio primordial para a santificação do Matrimônio, é preciso uma conversão ao amor incondicional, que não se deixa moldar pelas facilidades ou pelas leis estatais que fragilizam os laços familiares, "porque o que Deus uniu", nem o homem, nem a lei podem separar.

Leitor 3: Nos Sínodos da família (2014/2015), os padres sinodais insistiram no fato de que as famílias são um bem para a Igreja e para a sociedade. Sua cotidianidade, vivida com alegria, não obstante as dificuldades, é salutar para a humanidade, pois é um sinal de contradição em um mundo marcado pela tristeza, solidão e violência.

Questões para partilha

Leitor 4: A proposta para hoje é a reflexão sobre nossas atitudes: Assumimos o compromisso de pavimentar o longo caminho de santificação de nosso cônjuge e demais membros da família, com atitudes diárias e cotidianas? Temos consciência de que esta é uma das missões que nos foi confiada ao receber o sacramento do Matrimônio?

O amor que cresce

Leitor 5: "O amor que não cresce, começa a correr perigo; e só podemos crescer correspondendo à graça divina com mais atos de amor, com atos de carinho mais frequentes, mais intensos, mais generosos, mais ternos, mais alegres. O marido e a mulher 'tomam consciência da própria unidade e cada vez mais a realizam'. O dom do amor divino que se derrama nos esposos é, ao mesmo tempo, um apelo a um constante desenvolvimento deste dom da graça" (AL, n. 134).

Leitor 1: "Não fazem bem certas fantasias sobre um amor idílico e perfeito, privando-o assim de todo o estímulo para crescer. Uma ideia celestial do amor terreno esquece que o melhor ainda não foi alcançado, o vinho sazonado com o tempo. Como recordaram os bispos do Chile, não existem as famílias perfeitas que a publicidade falaciosa e consumista nos propõe. Nelas, não passam os anos, não existe a doença, a tribulação nem a morte" (AL, n. 135).

Leitor 2: "A publicidade consumista mostra uma realidade ilusória que não tem nada a ver com a realidade que devem enfrentar no dia a dia os pais e as mães de família. É mais saudável aceitar com realismo os limites, os desafios e as imperfeições, e dar ouvidos ao apelo para crescer juntos, fazer amadurecer o amor e cultivar a solidez da união, suceda o que suceder" (AL, n. 135).

Leitor 3: A perenidade da união matrimonial é fundamentada no amor Ágape, o amor livre e desinteressado de retribuição, que deve ser cultivado e construído com o passar dos anos. Em cada fase de nossa vida esse amor se manifesta de uma forma. O amor Ágape não nos torna perfeitos, mas nos dá o impulso e a disposição para sê-lo, assim como Jesus nos mandou. Esse impulso à perfeição é um impulso à santidade. Mas não devemos nos preocupar apenas com a nossa santificação, mas igualmente com a do nosso cônjuge.

Leitor 4: O Matrimônio é uma vocação ao amor, quem casa-se por vocação, naturalmente está inclinado a amar. "Noutro sentido, chamamos natural aquilo a que a natureza inclina, mas que se realiza como um ato livre; assim se chamam naturais os atos das virtudes. Ora, nesse sentido, o matrimônio é natural, porque a razão natural duplamente nos inclina para ele".

Preces

Leitor 5: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, olhai o nosso Matrimônio, para que seja sinal do Amor entre Cristo e a Igreja. Rezemos:

Todos: Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

Leitor 1: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, dai discernimento aos vocacionados ao Matrimônio, para que escolham o cônjuge segundo os desígnios de Deus. Rezemos:

Todos: Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

Leitor 2: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, olhai pela santificação do meu esposo (da minha esposa), que o sacramento do Matrimônio, vivido nos pequenos gestos de amor diários, nos revele a face amorosa de Deus.

Todos: Sagrada Família de Nazaré, intercedei por nós!

Leitor 3: Senhor, por intercessão da Família de Nazaré, protegei o bem comum dos esposos: os filhos, para que eles sejam herdeiros do maior tesouro dos pais, o amor e o temor de Deus.

(Preces espontâneas)

Compromisso

Leitor 4: Ao final desse encontro, podemos nos comprometer a uma reflexão sobre o que pensamos sobre a santidade.

Entendemos que a vocação à santidade é para todos e deve ser vivida em nosso cotidiano e, em especial, em nossa família?

Entendemos que para essa jornada é preciso acolher a Palavra de Deus para que ela nos guie e nos mantenha perseverantes?

Entendemos que esse caminho deve ser trilhado em família para haver um suporte mútuo nos momentos de dificuldade?

Oração Final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amém.

Pai-Nosso...

Ave-Maria...

Bênção final

Dirigente: Que o Senhor Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo nos dê um coração amoroso para sempre perseverar em nosso Matrimônio.

Todos: Amém!

Dirigente: Que o Senhor nos abençoe em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

3º ENCONTRO O AMOR NO MATRIMÔNIO

Preparar a mesa com toalha branca e colocar sobre ela um crucifixo, uma foto do dia do casamento dos cônjuges, uma foto de um momento romântico do casal e uma foto do casal com os filhos, a Bíblia aberta em 1Cor 13,1-13, uma imagem da Sagrada Família e flores.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons.

Alguém da Família acolhedora: Amados, temos a alegria de acolhê-los neste dia em que vamos refletir sobre o amor dentro do Matrimônio. O amor incondicional deve ser o alicerce de um casamento abençoado por Deus. Quem abraça essa vocação com amor, está mais perto do Reino dos Céus.

Sugestão para crianças

Dirigente: Apresentar para as crianças a foto de casamento dos pais e, em seguida, falar um pouco do Matrimônio deles, das bênçãos e da atuação de Deus na vida do casal. Apresentar fotos ou vídeos de uma celebração de casamento na Igreja Católica.

Canto

Que a família comece e termine sabendo onde vai
E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai
Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor
E que os filhos conheçam a força que brota do amor
Abençoa, Senhor, as famílias. Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também.
Abençoa, Senhor, as famílias. Amém!
Abençoa, Senhor, a minha também.

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. **Amém.**

Objetivo

Dirigente: Embasados nos ensinamentos do Papa Francisco, especialmente na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* - Alegria do Amor, refletiremos sobre as manifestações do amor no âmbito do Matrimônio. O amor passa por decisão, escolha, renúncia, perdão, alegria e cruz. Não se trata de mero sentimento ou uma atração física, mas uma oportunidade de dar a vida pelo outro. O casal cristão deve imitar a Cristo nas diversas manifestações do amor. Por meio do amor conjugal, o casal torna-se parceiro de Deus na criação ao gerar os filhos. É importante que marido e mulher sejam acompanhados pela Igreja na prática desse amor esponsal. Enfim, que o casal se ame como Jesus ama a sua Igreja.

Recordar a Vida da Palavra

Dirigente: Os esposos partilham uma lembrança alegre em que o amor se fez presente. Recordem um momento em que esse amor foi capaz de gerar um bem a alguém fora da família.

Bíblia aberta - 1Cor 13,1-13

Questões para partilha

- 1) O seu casamento tem sido uma fonte de amor? Por quê?
- 2) O que tem dificultado a prática do amor no Matrimônio? Como podem melhorar essa dificuldade?
- 3) Vocês têm sentido o amor de Deus no casamento?

O Amor no Matrimônio

Leitor 1: O Papa Francisco na Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* - Alegria do Amor -, afirma que a graça do sacramento do Matrimônio destina-se, antes de tudo, ao aperfeiçoamento do amor dos cônjuges. Este amor possui sempre um sentido de profunda compaixão, que leva a aceitar o outro como parte deste mundo, mesmo quando age ou pensa de modo diferente. Cuidado! O ideal matrimonial, com um compromisso de exclusividade e estabilidade, pode vir a ser destruído pelas conveniências, oportunidades e seduções que o mundo nos apresenta quando nos afastamos da fé.

Leitor 2: O nosso amor cotidiano deve levar em conta o hino à caridade de São Paulo (1Cor 13,1-13), afirma o Papa Francisco. Passamos a discorrer sobre ele: Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos; ou que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento; ou que tenha uma fé capaz de mover montanhas; ou que dê aos pobres tudo o que possuo, se não tiver amor, nada disso me valerá. Sem ter o amor, os dons ou virtudes que acredito possuir não passam de utopia.

Leitor 3: O amor é paciente. Paciente é a pessoa que não se deixa levar pelos impulsos interiores e evita agredir o outro, não deixando ser maltratada permanentemente, nem tolerando agressões físicas, muito menos ser tratada como objeto. O amor também é bondoso, pois, não é apenas um sentimento, mas deve ser entendido como "fazer o bem". Ser bondoso é agir com boas intenções; ter atos de gentileza; fazer pelos outros o que você gostaria que fizessem por você; ser generoso, misericordioso e piedoso.

Leitor 4: O amor não é invejoso, isto é, não há lugar para sentir desgosto com o bem do outro. O verdadeiro amor aprecia o sucesso do outro, aceitando que cada um tenha dons distintos e caminhos diferentes. O amor não se vangloria, não se orgulha, não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor, não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor, assim, resplandece a verdade, a humildade, a serenidade, o equilíbrio e o perdão. Quem ama não pretende ser o centro das atenções, ser maior que os outros ou lhes impor exigências ou controle. Pelo contrário, compreende, desculpa, cuida, integra e fica atento aos anseios dos mais fracos.

Leitor 5: O amor convive com a imperfeição, desculpa-a e guarda silêncio perante os limites do ser amado, diz o Santo Padre. Na vida familiar não pode reinar a lógica do domínio de uns sobre os outros, nem a competição para ver quem é mais inteligente ou poderoso, porque esta lógica acaba com o amor. Os esposos que se amam

e se pertencem falam bem um do outro e se confiam mutuamente. O amor que une os esposos é santificado, enriquecido e iluminado pela graça do sacramento.

Preces

Leitor 1: Nós vos louvamos, Senhor Deus, pelo nosso Matrimônio e amor, pedindo-vos as vossas bênçãos.

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 2: Pai Santo, nós vos pedimos que o amor, cantado por São Paulo, faça-se presente no nosso Matrimônio.

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 3: Jesus Amado, nós vos pedimos que a tolerância, o perdão, o diálogo, o respeito e o amor sejam a base da nossa convivência matrimonial.

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 4: Deus Todo-Poderoso, nós vos pedimos a compreensão para amar o próximo, saindo da nossa comodidade para irmos ao encontro das necessidades dos irmãos que se encontram fora da nossa família.

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 5: Senhor, nós vos pedimos pelos jovens, para que tomem consciência da importância do sacramento do Matrimônio, além da oportunidade da prática do verdadeiro amor, em busca da salvação.

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: Rezar pelas vocações matrimoniais. Pesquisar a vida de alguns santos que se santificaram como casal.

Oração Final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amém.

Pai-Nosso...

Ave-Maria...

Todos: Pai Santo, dai-nos a vossa bênção e vossa proteção ao nosso Matrimônio. Aumentai a nossa fé e nos conduza a praticar o bem. Que o nosso amor esponsal seja puro e próprio para a salvação das nossas almas, dos nossos filhos e testemunho às outras famílias.

Bênção final

Dirigente: Senhor Deus, abençoi o nosso Matrimônio e nos conduza como casal na senda da salvação.

Todos: Amém!

Dirigente: Pai de Amor, infundi nos nossos jovens a necessidade de praticarem um amor verdadeiro dentro do Matrimônio.

Todos: Amém!

Dirigente: Senhor Jesus, ensinaí-nos a amar o nosso cônjuge como vós amais a vossa Igreja.

Todos: Amém!

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

4º ENCONTRO

VIVER O AMOR NO COTIDIANO DA FAMÍLIA

O espaço que melhor simboliza a unidade e o dia a dia da família deve ser a mesa e as refeições. Também é o lugar onde a família celebra a vida e dá graças a Deus pelo pão que serve de alimento físico, o qual nutre o corpo e sustenta o espírito. Se a celebração for em família, poderá ser realizada após uma refeição, quando preferencialmente todos os membros da família possam estar presentes. Preparar a mesa deixando sobre ela alguns alimentos não perecíveis como frutas, pão e uma jarra com água, para representar o sustento do corpo, a Bíblia que representa o alimento do espírito e uma vela representando a Luz que vem do alto e ilumina o caminho de cada um, bem como da família.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes deste momento de alegria e partilha dos dons.

Alguém da Família acolhedora: Queremos, ao iniciar este encontro, nos acolher mutuamente e desejamos que todos possam se sentir verdadeiramente contagiados e inseridos neste amor que deve ser vivido no cotidiano da família. Caso alguém assim não se sentir, hoje será a grande oportunidade que Deus quer dar a cada um em particular, para que possa expressar seus sentimentos de angústia e talvez de tristeza.

Canto

Olhando a Sagrada Família
Jesus Maria e José
Saibamos fazer a partilha
Dos gestos de amor e de fé

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. **Amém.**

Objetivo

Dirigente: O texto que o quarto encontro da Semana Nacional da Família propõe tem como objetivo levar a uma reflexão sobre como estamos vivendo, dentro de nossa família, a prática e a vivência do amor no dia a dia, pois, como nos lembra o Papa Francisco na *Amoris Laetitia*, "o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja".

Leitor 1: Neste tempo de pandemia, as famílias veem seus relacionamentos serem colocados à prova, exigindo mais maturidade e solidez no diálogo entre os membros. Não seria exagero dizer que a pandemia, em muitos casos, obrigou as famílias a estarem em casa por um tempo maior ou integral, modificando conceitos e visões. Há quem diga que está emergindo uma nova cultura. Os adultos residentes na mesma casa, na maioria das vezes, trabalham na modalidade "*home office*" e as crianças estão com ensino a distância. Com isso, reuniões, trabalhos escolares, missas, encontros de família e até celebrações de aniversário estão sendo feitas quase que exclusivamente *on-line*. Assim, repentinamente, toda uma rotina que já estava consolidada há anos, foi alterada.

Leitor 2: São novos areópagos, frutos de uma cultura emergente e inesperada. O maior desafio é identificar, compreender e acompanhar "os novos tipos de famílias que nasceram durante a pandemia; as novas formas de se relacionar com quem se pretendia iniciar um casamento; a presença de todos os membros da família durante o dia todo nos locais de moradia. A casa era para muitos um lugar de passagem, nela se permanecia poucas horas durante o dia ou durante a semana. Muitos casais só se encontravam aos finais de semana; agora, por causa dos isolamentos e das quarentenas, os locais de residência se tornaram locais de convivência constante e mais ainda de trabalho".

Recordar a Vida da Palavra

Dirigente: Cada membro deve compartilhar, do seu jeito com os demais, o quanto considera importante a própria família. Pode ser feito através de gestos, pensamentos ou palavras.

Bíblia aberta - SL 127,1-6

Dirigente: Para a construção da casa, da família e de uma vida sólida, é fundamental que Deus permeie todas as estruturas, porque nem toda riqueza pode substituir a bênção de Deus.

Leitor 3: Os filhos são sinais da bênção do Senhor, ao contrário do que muitos pregam, os filhos não são empecilhos para o sucesso, atraso de vida, perturbação, sinônimo de conflito ou guerra. Eles são herança do Senhor.

Leitor 4: Os filhos exigem responsabilidade, que, em nossos dias, muitas vezes é negligenciada. Para eles, é necessário investir tempo, mais do que ganhar dinheiro. Na verdade, o que os filhos querem mesmo, são os pais.

Leitor 5: Uma família é um projeto de Deus, se é projeto do Senhor, é preciso chamá-lo para executar a sua obra. Iniciar uma família e/ou viver nela, excluindo os valores do Reino é construir a casa sobre a areia (*cf. Mt 7,26-27*).

Questões para partilha

Dirigente: Apesar das limitações, o que mais me encanta em nossa família? Quais lutas e dificuldades enfrentamos?

Viver o cotidiano sob as bênçãos de Deus

Leitor 1: A situação vivida pela grande maioria da população mundial em relação à pandemia da Covid-19 trouxe alterações significativas em todos os aspectos da vida humana, como hábitos, costumes, práticas etc. Essa

situação, por sua vez, atingiu diretamente as famílias, pois muitas se viram obrigadas a aprender ou a reaprender o hábito da convivência mútua, tendo de dividir o mesmo espaço com todos os membros da família ao mesmo tempo, em virtude das limitações impostas pelo isolamento e pelo distanciamento social.

Leitor 2: Entre os membros da família, o Papa Francisco pede uma especial atenção aos avós e idosos, visto que, em muitas culturas e, especialmente, em algumas classes sociais, impera a cultura do descarte. "Por isso, como gostaria de uma Igreja que desafia a cultura do descarte com a alegria transbordante de um novo abraço entre jovens e idosos" (*AL*, n. 191).

Leitor 3: Uma família na qual não há cuidado nem respeito com os idosos, torna-se uma família desintegrada da realidade, pois perde as raízes da continuidade da sua própria história, que normalmente deveria se manter viva na memória dos avós e dos idosos, os quais, quando devidamente integrados, formam pontes entre as gerações.

Leitor 4: Nossos jovens, em sua grande maioria, recebem uma educação que os leva a não assumirem compromissos para formar família, seja pela educação e contratestemunho dados em casa, seja por influências externas de ideologias que desvalorizam o Matrimônio e, conseqüentemente, a família.

Leitor 5: "Precisamos encontrar as palavras, as motivações e os testemunhos que nos ajudem a tocar o íntimo dos jovens, onde são mais capazes de generosidade, de compromisso, de amor e até mesmo de heroísmo, para convidá-los a aceitar, com entusiasmo e coragem o desafio do matrimônio" (*AL*, n. 40).

Leitor 1: Faz-se necessário, portanto, abordar temas ou tomar iniciativas que levem os jovens à reflexão e à discussão sobre questões como família, casamento, castidade, abertura à vida, uso das redes sociais, pobreza, cuidado da criação, etc.

Leitor 2: Viver o amor no cotidiano da família exige algumas renúncias, como saber calar em determinados momentos, não deixar reinar a lógica do domínio sobre os outros, nem a competição entre si. É preciso viver em profundidade a humildade, para poder compreender, desculpar e servir os outros de coração. Para isso, é indispensável evitar o orgulho e a arrogância e cultivar a modéstia.

Leitor 3: Viver o amor em plenitude na família nos torna naturalmente amáveis, levando a olhar o outro com misericórdia, dando pouca importância aos seus limites e falhas e realçando e valorizando as virtudes e construindo laços afetivos.

Leitor 4: Neste ano, estamos sendo muito agraciados por Deus, pois mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, o Papa Francisco nos brinda com uma dupla celebração, o Ano de São José e o Ano Família *Amoris Laetitia* e a CNBB, na sua 58ª Assembleia Geral, ressaltou a importância da Palavra de Deus no cotidiano da família.

Preces

Leitor 5: Senhor nosso Deus, pedimos-vos a graça de sempre podermos viver em nossas famílias o amor que constrói a unidade, traz proximidade e respeito, tornando a convivência entre os membros das famílias, profundamente harmoniosa. Rezemos:

Todos: Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

Leitor 1: Senhor, concedei-nos a graça da sabedoria, para que possamos acolher, respeitar e cuidar de nossos idosos e avós, sem jamais afastá-los da sua família de origem e que as raízes da vida plantadas por eles, alcancem as gerações futuras. Rezemos:

Todos: Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

Leitor 2: Senhor, Deus bondoso e misericordioso, derramai sobre todas as famílias copiosas bênçãos e graças, para que jamais se afastem de vós e busquem sempre, através da oração, forças para superar os desafios e as crises que porventura possam surgir. Rezemos:

Todos: Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

Leitor 3: Senhor Deus, dai sabedoria e discernimento aos pais, para que eles possam educar seus filhos de acordo com o projeto de Deus para a família, alicerçando-a no amor. Rezemos:

Todos: Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

Leitor 4: Senhor, pedimos-vos que abençoe nossos jovens, para que possam se manter castos. Livrai-os dos vícios e das drogas e que os pais sejam sempre seus exemplos de vida a serem seguidos. Rezemos:

Todos: Que o amor vivido na família de Nazaré possa nos contagiar.

(Preces espontâneas)

Compromissos

Dirigente: Para viver o amor no cotidiano da família, é imprescindível que Deus esteja presente na casa. Por isso, sugerimos como compromisso uma avaliação e/ou um exame de consciência como casal e como família, a partir dos questionamentos a seguir:

Somos capazes de ver os sinais da presença de Deus, não apenas nos grandes desafios enfrentados, mas na vida diária?

Como e onde temos experimentado a presença de Deus hoje?

Fazer um estudo em família da *Amoris Laetitia* e aprofundar especialmente os seguintes parágrafos:

97 ao 100: A vivência do cotidiano do amor em família;

191 ao 193: O cuidado com os idosos;

215 ao 235: Reforçar a educação dos filhos.

Oração Final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal. **Amém.**

Pai-Nosso...

Ave-Maria...

Bênção final

Dirigente: "Felizes os que temem o Senhor e andam em seus caminhos". É com essa certeza que queremos encerrar esse encontro, a exemplo de São José, confiando no Todo -Poderoso.

Todos: Amém!

Dirigente: Que o Deus de bondade e cheio de misericórdia nos abençoe e cumule nossa família de bênçãos, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

5º ENCONTRO

O AMOR VERDADEIRO MAIS AMA DO QUE É AMADO

Deve ser preparado pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Colocar a Bíblia em destaque, acender uma vela e dispor a imagem de São José. Colocar músicas católicas instrumentais como trilha sonora, em volume baixo.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.

Alguém da Família acolhedora: Caras famílias, neste ano dedicado a São José, peçamos a Ele e a Nossa Senhora que a presença de Jesus entre nós transforme os nossos corações. Assim, seremos luz e sinal do amor verdadeiro aos irmãos que encontrarmos. Sejam bem-vindos!

Canto

Me chamaste para caminhar na vida contigo
Decidi para sempre seguir-Te, não voltar atrás
Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma
É difícil, agora, viver sem lembrar-me de Ti.

Te amarei, Senhor, Te amarei, Senhor

Eu só encontro a paz e a alegria

Bem perto de Ti (bis)

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica. Amém.

Objetivo

Dirigente: Irmãos e irmãs, centrados no desígnio que Deus almejou para todas as famílias, inspiremo-nos no amor de Cristo, que se doou gratuitamente para a nossa salvação. Com o objetivo de melhorar a vida de oração e de estimular a comunhão entre os membros da família, uniremos os nossos corações através deste momento

para edificar os nossos relacionamentos, enraizando-os em bases fortes e duradouras. Meditaremos sobre o Evangelho e sobre como podemos colocá-lo em prática, além de rezarmos e conversarmos sobre a temática do amor verdadeiro, à luz da Exortação do Papa Francisco *Amoris Laetitia*.

Vamos começar compartilhando um breve testemunho de uma família que se esforça para viver o Evangelho no dia a dia.

Recordar a Vida da Palavra

Dirigente: Ao saber de um casal em dificuldade econômica, a família F.P. analisou o que tinha em casa para dividir com eles e assim o fizeram. Após esse ato de amor concreto, a família foi surpreendida com a providência de uma cesta básica. Assim, reafirmou-se a frase do Evangelho: "Dai e vos será dado" (Lc 6,38).

Bíblia aberta - Jo 12, 24-26

Questões para partilha

O que entendemos da citação bíblica que acabamos de ler?

Em quais momentos sentimos que não contribuímos para o grão de trigo frutificar?

Por que é tão difícil servir e amar quem está mais próximo de nós? Como podemos melhorar?

O amor verdadeiro

Leitor 1: Sentimento, afeto, querer bem. Inúmeras são as definições de amor no dicionário. Mas é no dia a dia que o amor é colocado à prova e pode haver frustrações na família. Mas o que é o amor verdadeiro, afinal? Uma pessoa se casa para ser feliz ou para fazer o outro feliz?

Leitor 2: O Matrimônio é como um grão de trigo; logo, para frutificar, é necessário morrer. Não uma morte física, mas diária, da própria vontade, em prol da felicidade da família. É servir a Deus amando o irmão. Nisto consiste o amor verdadeiro: serviço, doação. "Porque há mais alegria em dar do que em receber" (At 20,35).

Leitor 3: O amor não é egoísta. Quem ama é desprendido de si, não espera nada em troca. Como o Pai nos amou gratuitamente, também devemos retribuir com a mesma medida, até o fim. Porém, colocar em prática esse amor não é fácil.

Leitor 4: Às vezes, somos surpreendidos por situações cotidianas que nos irritam e estimulam a agressividade com os irmãos/familiares. Há momentos em que quem mais amamos nos fere e vice-versa. Precisamos romper esse ciclo vicioso. Não alimentemos a ira interior: "Não te deixes vencer pelo mal" (Rm 12,21).

Leitor 5: Precisamos alargar o coração e não deixar passar um dia sem fazer as pazes com a família. É isso que o Evangelho propõe: "Se vos irardes, não pequeis; que o sol não se ponha sobre o vosso ressentimento" (Ef 4,26). Não precisamos realizar grandes feitos, mas ter um coração disposto a recomeçar com pequenos e sinceros gestos de amor.

Preces

Leitor 1: Senhor, ajudai-nos a viver o Matrimônio cristão e a ser modelo de família que inspira nossos filhos a seguirem o desígnio de Deus sobre cada um. Rezemos:

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

Leitor 2: Dai-nos, ó Pai, a graça de ver cada um de nós sob o vosso olhar misericordioso e, assim, aceitar e acolher nossas diferenças. Rezemos:

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

Leitor 3: Ó Deus, dai-nos a sabedoria e a criatividade para manter acesa a chama do amor, pois só é duradouro aquilo que se renova todos os dias. Rezemos:

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

Leitor 4: Ajudai- nos, Senhor, a fortalecer nossa vida de oração e comunhão em família, para que juntos aceitemos a vontade de Deus. Rezemos:

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

Leitor 5: Guiai-nos, Senhor, na missão de crescermos juntos e ajudarmo-nos na construção das nossas singularidades. Rezemos:

Todos: Ouvi-nos, Senhor!

(Preces espontâneas)

Compromissos

Dirigente: Depois de tantos meses em isolamento social devido à pandemia da Covid-19, e muitas vezes termos passado por conflitos relacionais dentro da família, comprometemo-nos, a partir de agora, ó Pai, a guiar nossas ações com o verdadeiro amor. Amor que se doa e que ama sem esperar nada em troca.

Leitor 1: Façamos o compromisso de encarnar o Evangelho, pondo o amor em prática, dia após dia, principalmente com a nossa família. Coloquemos todo o nosso coração nas atividades do cotidiano, desde as mais simples até as mais exigentes, para que vivamos intensamente cada momento, inspirados pelo amor gratuito de Deus.

Leitor 2: Por fim, através do amor mútuo, consagremos as nossas famílias a Deus, pedindo à Sagrada Família ajuda e perseverança na busca pela santidade.

Oração Final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Todos: Amém

Pai-Nosso...

Ave-Maria...

Bênção final

Dirigente: Irmãos e irmãs, nos encaminhando para o fim, peçamos aos anjos e arcanjos que nos defendam em todas as horas e façam com que a paz e a harmonia orientem as nossas ações.

Todos: Amém!

Dirigente: Que os santos e mártires intercedam junto a Deus pelas graças particulares que cada família necessita.

Todos: Amém!

Dirigente: Que a Santíssima Trindade nos impulse a amar sem esperar nada em troca, solidificando as relações entre todos os membros da família, testemunhando a Igreja doméstica.

Todos: Amém!

Dirigente: Que pela intercessão da Virgem Maria, de São José e do seu Filho Jesus, o Senhor abençoe-nos, guarde e livre de todo mal, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dirigente: Fiquemos em paz e que Deus sempre permaneça em meio a nós!

Todos: Graças a Deus!

Canto - *É impossível (Olho em tudo)*

Olho em tudo e sempre encontro a Ti

Estás no céu, na terra, onde for

Em tudo que me acontece encontro o teu amor

Já não se pode mais deixar de crer no teu amor

É impossível não crer em Ti!

É impossível não te encontrar

É impossível não fazer de ti meu ideal

Olho em tudo e sempre encontro a Ti

Estás no céu, na terra, onde for

Em tudo que me acontece encontro o teu amor

Já não se pode mais deixar de crer no teu amor

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

6º ENCONTRO O AMOR PERDOA SEMPRE

Deve ser preparada pela família: pais, filhos e quem mais morar na casa. Se desejar, colocar em destaque uma imagem da Sagrada Família ou outro Santo de devoção da família acolhedora que promove o encontro e recebe outras famílias em sua casa. Neste dia, seria muito bom também trazer e expor porta-retratos com os filhos dos participantes.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.

Alguém da Família acolhedora: Queridos irmãos e irmãs, amigos e amigas, sejam todos bem-vindos ao sexto encontro da Semana Nacional da Família. Neste Ano Família *Amoris Laetitia*, temos a graça de conhecer e meditar o rico conteúdo dessa Exortação Apostólica. Temos percorrido um caminho onde é possível constatar o sacramento do Matrimônio como uma maravilha para a humanidade, a partir do qual as famílias se tornam verdadeiras protagonistas da sociedade. Que a Sagrada Família nos acompanhe!

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

Objetivo

Dirigente: Temos meditado sobre o conteúdo da Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* e, no encontro de hoje, aprenderemos um pouco mais sobre a importância do perdão na vida em família. Sabemos que a nossa humanidade é frágil, mas exatamente, a partir dessa fragilidade, somos convidados a viver a liberdade que Cristo veio anunciar por meio do amor e do perdão.

Bíblia aberta - Jo18, 21-22

Questões para partilha

1. Perdoar e pedir perdão são atitudes fáceis para mim?
2. Existem ressentimentos dentro do meu coração que me impedem de perdoar?
3. Quando alguém me faz mal, meu desejo é vingar-me ou perdoar?
4. E com relação a Deus? Peço o seu perdão? Quando foi a última vez que me confessei?

Tema: "O amor perdoa sempre"

Leitor 1: Deus nos faz um convite a cada dia para vivermos, sentirmos e propagarmos o seu Amor. É um amor que não encontra limites. Ele simplesmente ama. Quando transferimos essa dimensão transcendental para a nossa realidade, podemos constatar que nossa humanidade limitada encontra muitas dificuldades em testemunhar o amor de Deus. Porém, Jesus, ao se encarnar, adquiriu a mesma natureza humana que temos e provou que é possível viver intensa e profundamente o Amor. Jesus não permitiu que o ressentimento tomasse conta do seu coração, impedindo-o de amar e de perdoar.

Leitor 2: São João Paulo II nos ensina que o ressentimento tem origem na fraqueza da vontade e que, para alcançar um valor mais elevado, é necessário fazer um esforço maior da vontade. Quanto mais nos esforçarmos por amar, mais capazes de perdoar seremos. "Quanto mais alguém trabalhar pelos outros, tanto melhor compreenderá e assumirá como própria esta palavra de Cristo: "Somos servos inúteis" (*Lc 17,10*)" (*DCE, n. 35*).

Leitor 3: A palavra "ressentimento", por si mesma, nos propõe uma atitude contrária ao amor, pois ela nos faz sentir, ressentir e sentir novamente todo o mal que nos impede de amar e perdoar. É como se fôssemos nos envenenando e nos fechando em nós mesmos, não conseguindo enxergar a pessoa alheia que, como sabemos, também é fraca, falha, limitada. Aqui neste ponto, podemos contemplar o maravilhoso exemplo que Jesus nos dá quando, pregado na cruz, pede ao Pai que perdoe aqueles que o fazem mal. Percebemos, portanto, que Jesus não alimenta seu coração com ressentimentos. O que se percebe é exatamente o contrário. Ele não se deixa contaminar e mantém o coração puro e com sede de Deus, seguindo fiel à palavra proclamada: "Felizes os puros de coração, porque verão a Deus" (*Mt 5,8*).

Leitor 4: Se permitirmos que o ressentimento crie raízes na nossa família, um pequeno erro poderá ser suficiente para comprometer toda a estabilidade conjugal e familiar. O diálogo deve se fazer presente a todo momento, pois até mesmo os desentendimentos precisam ter suas origens, suas razões conhecidas e esclarecidas. Caso contrário, corre-se o perigoso risco de nem recordarem mais os verdadeiros motivos das desavenças, nem o porquê de estarem brigando. O problema é que esse tipo de descontrole pode ocasionar consequências ainda piores, mágoas mais profundas e um desejo de vingança por uma palavra mal dita, por uma atitude mal interpretada. Momentos assim, demandam de nós um esforço ainda maior, até chegar ao sacrifício, que por mais doloroso que seja, revela o ofício, o trabalho, a missão em prol daqueles que nos são sagrados.

Leitor 5: Como nos ensina São João Paulo II, "a verdade é que a comunhão familiar só pode ser conservada e aperfeiçoada com grande espírito de sacrifício. Exige, de fato, de todos e de cada um, pronta e generosa disponibilidade à compreensão, à tolerância, ao perdão, à reconciliação" (*FC, n. 21*). Exige, ainda, uma atitude desinteressada, que busque sempre o bem do outro, para que todos possam crescer, superar os desafios juntos e alcançarem a salvação, que é o núcleo e o centro da Boa Nova de Cristo. "Cristo anuncia a salvação, esse grande dom de Deus que é libertação de tudo aquilo que oprime o homem, e que é libertação sobretudo do pecado e do maligno, na alegria de conhecer a Deus e de ser por Ele conhecido, de o ver e de se entregar a Ele" (*EN, n. 9*).

Leitor 1: Viver a experiência da libertação anunciada por Cristo é o passo inicial e pessoal que precisa ser vivido. É fundamental reconhecermos nossas fraquezas e sermos capazes de perdoar, primeiramente, a nós mesmos. Muitas vezes temos dificuldades de perdoar os outros, porque não conseguimos dar aquele passo inicial de nos perdoarmos. Com isso, acabamos por transferir para os outros nossas culpas e nossos erros, ficamos cegos aos

nossos pecados. Cristo renova, a todo momento, o convite a nos libertarmos das algemas das injustiças para conosco.

Leitor 2: O Amor que liberta nos impulsiona a perdoar porque amamos, e a amar porque perdoamos. O amor e o perdão são alimentos um para o outro, uma vez que ambos são um bem que podemos fazer. E, mais do que o bem que podemos fazer, precisamos ser o bem para a nossa família. A constituição desse bem pode se manifestar, por exemplo, em perdoar o outro que tenha dificuldade ou mesmo não tenha tido coragem de desculpar-se. Quantos cônjuges, quantos pais e filhos têm dificuldades de aproximarem-se e pedir perdão? Ou mesmo de dar o perdão ao outro que o pede. Se isto está acontecendo na minha família é um sinal de que precisamos nos exercitar mais na arte do amor autêntico, colocando em primeiro lugar o bem para o outro. É verdade que dar o primeiro passo na direção do perdão pode ser penoso, mas certamente é uma questão de treino. Como verdadeiros atletas de Cristo, precisamos praticar o perdão.

Leitor 3: A prática do perdão nos leva a algumas reflexões. É o que pedimos, e ao mesmo tempo nos comprometemos a fazer, na oração do Pai-Nosso quando dizemos "(...) perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido". Tal prática nos torna pessoas virtuosas. "As virtudes humanas são atitudes firmes, disposições estáveis, perfeições habituais da inteligência e da vontade que regulam nossos atos (*CIC, n. 1804*). E, essas virtudes adquiridas por uma perseverança sempre retomada com esforço, são purificadas e elevadas pela graça divina (*CIC, n. 1810*). A realidade do amor humano, apesar de imperfeito, deve espelhar-se no amor de Deus e perdoar sempre.

Preces

Leitor 4: Para que saibamos nos perdoar mutuamente, Rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 5: Para que saibamos reconhecer no outro suas fraquezas e limitações humanas, Rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 1: Para que sempre pratiquemos o diálogo na nossa família, Rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 2: Para que cada um de nós possa fazer o seu sacrifício pessoal em prol de toda a família, Rezemos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

(Preces espontâneas)

Compromissos

- a) Tornar a prática do perdão constante em nosso lar.
- b) Ouvir o outro antes de julgá-lo.
- c) Reconhecer minhas limitações e sempre pedir perdão.

Oração final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amém.

Pai-Nosso...
Ave-Maria...

Bênção final

Dirigente: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

Todos: Amém!

Dirigente: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

Todos: Amém!

Dirigente: Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

Todos: Amém!

Dirigente: Abençoe-vos Deus todo poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dirigente: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

Todos: Graças a Deus!

Alegria do amor na família

Semana Nacional da Família

De 08 a 14 de agosto de 2021

7º ENCONTRO

ACOMPANHAR, DISCERNIR E INTEGRAR

Deve ser preparado pela família que recebe o encontro em sua casa: pais, filhos e quem mais morar na casa. Se desejar, é até oportuno, colocar em destaque o Santo de devoção da família acolhedora. Pode-se convidar outros familiares e vizinhos ou amigos também.

Acolhida

A família que acolhe dirige algumas palavras aos participantes sobre este momento de alegria e de partilha.

Dirigente: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Alguém da Família acolhedora: Sejam todos muito bem-vindos! É com muita alegria que recebemos vocês aqui para louvarmos e bendizermos a Deus pela FAMÍLIA, este grande dom que Deus nos dá, por tudo o que ela nos ensina e porque ela é instrumento para a nossa santificação. Cantemos:

Todos (cantando): "Abençoa, Senhor, as famílias. Amém. Abençoa, Senhor, a minha também. " (2X)

Dirigente: Abramos o nosso coração para que o Espírito Santo de Deus possa nos guiar neste último encontro de reflexões sobre esta preciosidade da Igreja para nós, que é a *Amoris Laetitia*, neste ano a ela dedicado.

Oração Inicial

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA

Jesus, Maria e José, em vós contemplamos o esplendor do verdadeiro amor, confiantes, a vós nos consagramos. Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.

Amém.

Objetivo

Dirigente: A vida é uma festa, o problema é que para que nos acostumamos com comemorações de datas como aniversários de nascimento, casamento etc., parece que os outros aspectos da vida não devem ser festejados. Jesus e Maria estão em uma festa, e que festa! Tinha muito vinho! Contudo, ali apareceram problemas, por isso, festa no sentido cristão não é ausência de problemas. O que você pensa sobre isso?

Questões para partilha

Dirigente: Não podemos guardar a experiência da presença e da ação de Deus em nossas vidas só para nós mesmos. De que modo concreto podemos "ensinar" aos que estão próximos a nós, tudo o que Jesus nos ensina? Cristo nos motiva à confiança: "Não tendes medo... eu estou convosco todos os dias...". Você se recorda de algum momento de tribulação em que Jesus se fez presente em sua vida, te consolando ou orientando?

Amor e misericórdia

Leitor 1: Todos nós sonhamos em encontrar o amor verdadeiro e eterno. Este é o sentido da vida que move cada ser humano, porque viemos do Amor e nosso objetivo final também está no Amor. São João Paulo II conseguiu resumir essa sede interior de uma forma muito clara.

Leitor 2: "O homem não pode viver sem amor. Ele permanece para si próprio um ser incompreensível e a sua vida é destituída de sentido, se não lhe for revelado o amor, se ele não se encontra com o amor, se não o experimenta e se não o torna algo seu, próprio, se nele não participa vivamente" (*RH, n. 10*).

Leitor 3: Sabemos que o único Amor perfeito e supremo, o único capaz de verdadeiramente preencher o nosso ser e garantir sentido à nossa existência é o Amor de Deus. Fomos criados à imagem e semelhança da Comunhão de amor das três Pessoas da Santíssima Trindade, criados para viver nesta dinâmica de amar e ser amado.

Leitor 4: O amor humano, mesmo limitado por causa do pecado, é chamado a ser um reflexo deste amor divino para, já aqui neste mundo, nos exercitarmos nesta bonita, mas desafiadora arte de amar. Treinamos com afinco aqui, porque um dia queremos amar o próprio Deus, lá na eternidade. O amor é este motor que nos impulsiona para o próprio Deus, mas que passa por amá-lo de modo bem concreto naqueles que estão à nossa volta.

Todos: "Se alguém disser: 'Amo a Deus', mas odeia o seu irmão é mentiroso. Porque aquele que não ama o seu irmão, a quem vê, é incapaz de amar a Deus, a quem não vê" (*1Jo 4,19-20*).

Leitor 5: E é interessante perceber que, apesar de o "amor" poder se expressar de formas diversas, é fácil reconhecer que, não importa o tempo ou a cultura, o amor entre o homem e a mulher é uma manifestação privilegiada do amor. Nos recorda o Papa Emérito Bento XVI na sua Encíclica *Deus Caritas Est*:

Leitor 1: "(...) o amor entre o homem e a mulher, no qual concorrem indivisivelmente corpo e alma e se abre ao ser humano uma promessa de felicidade que parece irresistível, sobressai como arquétipo de amor por excelência, de tal modo que, comparados com ele, à primeira vista todos os demais tipos de amor se ofuscam" (*DCE, n. 2*).

Leitor 2: Quem nunca se emocionou durante uma celebração do sacramento do Matrimônio?! Que lindo é ver o casal começando esta nova etapa da vida, cheios de sonhos e planos, com tanta perspectiva pela frente. O Papa Francisco expressou o motivo desta beleza na *Amoris Laetitia*:

Leitor 3: "O Matrimônio cristão, reflexo da união entre Cristo e a sua Igreja, realiza-se plenamente na união entre um homem e uma mulher, que se doam reciprocamente com um amor exclusivo e livre fidelidade, se pertencem até à morte e abrem-se à transmissão da vida, consagrados pelo sacramento que lhes confere a graça para se constituírem como igreja doméstica e serem fermento de vida nova para a sociedade (...)" (*AL, n. 292*).

Leitor 4: Mesmo existindo alguns que, entre as trevas desta cultura do descartável em que estamos mergulhados, não enxergam mais a sacralidade da união entre o homem e a mulher, há outros tantos que, ao contrário, encontram o Cristo e querem santificar a sua união: "Sabemos que está em contínuo crescimento o

número daqueles que, depois de terem vivido juntos longo tempo, pedem a celebração do Matrimônio na Igreja" (AL, n. 294).

Leitor 5: A Igreja se alegra em abençoar esta união, como mãe que quer trazer para perto de si seus filhinhos queridos que desejam que também o seu amor seja mais parecido com o amor de Cristo pela Igreja, sua esposa, doando-se por inteiro, até o sacrifício.

Leitor 1: Mas, infelizmente, há quem viva adiando o Matrimônio ou pulando de relacionamento em relacionamento, machucando-se e deixando outras tantas pessoas feridas. A Igreja reconhece, ainda, aqueles que contraíram o vínculo matrimonial, lutaram, mas viram sua família ruir por causa de uma separação.

Leitor 2: "(...) embora a Igreja reconheça que toda a ruptura do vínculo matrimonial 'é contra a vontade de Deus, está consciente também da fragilidade de muitos dos seus filhos'. Iluminada pelo olhar de Cristo, a Igreja dirige-se com amor àqueles que participam na sua vida de modo incompleto, reconhecendo que a graça de Deus também atua nas suas vidas, dando-lhes a coragem para fazer o bem, cuidar com amor um do outro e estar à serviço da comunidade onde vivem e trabalham" (AL, n. 291).

Dirigente: E, como boa Mãe e Mestra, a Igreja nos propõe três atitudes:

Todos: **ACOMPANHAR, DISCERNIR E INTEGRAR.**

Dirigente: Aprendamos com a *Amoris Laetitia*:

Leitor 3: "Embora não cesse jamais de propor a perfeição e convidar a uma resposta mais plena a Deus, a Igreja deve ACOMPANHAR, com atenção e solicitude, os seus filhos mais frágeis, marcados pelo amor ferido e extraviado, dando-lhes de novo confiança e esperança, como a luz do farol dum porto ou duma tocha acesa no meio do povo para iluminar aqueles que perderam a rota ou estão no meio da tempestade. Não esqueçamos que, muitas vezes, o trabalho da Igreja é semelhante ao de um hospital de campanha" (AL, n. 291).

Leitor 4: No DISCERNIMENTO pastoral, convém "identificar elementos que possam favorecer a evangelização e o crescimento humano e espiritual. Os divorciados que vivem numa nova união, por exemplo, podem encontrar-se em situações muito diferentes, que não devem ser catalogadas ou encerradas em afirmações demasiado rígidas, sem deixar espaço para um adequado discernimento pessoal e pastoral" (AL, n. 298).

Leitor 5: "Trata-se de INTEGRAR a todos, deve-se ajudar cada um a encontrar a sua própria maneira de participar na comunidade eclesial, para que se sinta objeto duma misericórdia imerecida, incondicional e gratuita. (...) Na abordagem pastoral das pessoas que contraíram Matrimônio civil, que são divorciadas novamente casadas, ou que simplesmente convivem, compete à Igreja revelar-lhes a pedagogia divina da graça nas suas vidas e ajudá-las a alcançar a plenitude do desígnio que Deus tem para elas, sempre possível com a força do Espírito Santo" (AL, n. 297).

Leitor 1: "Para evitar qualquer interpretação tendenciosa, lembro que, de modo algum, a Igreja deve renunciar a propor o ideal pleno do Matrimônio, o projeto de Deus em toda a sua grandeza: é preciso encorajar os jovens batizados para não hesitarem perante a riqueza que o sacramento do Matrimônio oferece aos seus projetos de amor, com a força do apoio que recebem da graça de Cristo e da possibilidade de participar plenamente na vida da Igreja. (...) A compreensão pelas situações excepcionais não implica jamais esconder a luz do ideal mais pleno, nem propor menos de quanto Jesus oferece ao ser humano" (AL, n. 307).

Leitor 2: "(...) conclui-se que, sem diminuir o valor do ideal evangélico, é preciso acompanhar, com misericórdia e paciência, as possíveis etapas de crescimento das pessoas, que se vão construindo dia após dia, dando lugar à misericórdia do Senhor que nos incentiva a praticar o bem possível (...)" (AL, n. 308).

Todos: **Mas afinal, o que é a misericórdia?**

Leitor 3: "(...) é amor sempre pronto a erguer e a perdoar, sempre pronto para ir ao encontro do filho pródigo, sempre em busca da revelação dos filhos de Deus, que são chamados para a glória futura. Esta revelação do amor é definida também misericórdia; e tal revelação do amor e da misericórdia tem na história do homem uma forma e um nome: chama-se Jesus Cristo" (RH, n. 9).

Leitor 4: O Papa exorta que não se trata de deixar de lado o que é certo e justo, mas de motivar a todos para que se aproximem mais do Cristo, que se entregou também por

Todos: "Convido os fiéis, que vivem situações complexas, a aproximar-se com confiança para falar com os seus pastores ou com leigos que vivem entregues ao Senhor. (..) E convido os pastores a escutar, com carinho e serenidade, com o desejo sincero de entrar no coração do drama das pessoas e compreender o seu ponto de vista, para ajudá-las a viver melhor e reconhecer o seu lugar na Igreja" (AL, n. 312).

Leitor 5: Que nós também saibamos ser testemunhas da verdade e da misericórdia, reconhecendo nossos pecados e fraquezas diante da Majestade divina e do seu infinito amor que quer sempre a nossa conversão e santificação.

Preces

Leitor 1: Senhor, que nos deixemos ser acompanhados pela sabedoria da vossa Igreja, que é Mãe e Mestra, e que também ajudemos a acompanhar aqueles que ainda estão perdidos em sua fé, nós vos pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 2: Senhor, que consigamos discernir a autoridade do Evangelho, nos instruindo no caminho para a vida verdadeira e que possamos testemunhar a Verdade a todos que encontrarmos, nós vos pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 3: Senhor, que possamos nos integrar cada vez mais à comunidade eclesial, Corpo Místico de Cristo, servindo aos nossos irmãos como o Senhor nos convoca, nós vos pedimos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

Leitor 4: Senhor, neste ano que celebramos São José, que todas as famílias, especialmente os pais, sigam o senso de justiça do operário de Nazaré e cada vez mais sejam santificadores do labor diário pela oração e pelo trabalho honesto e criativo, nós vos pedimos.

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

(Outras preces espontâneas)

Compromissos

Leitor 5: Convidar e acompanhar alguma família que esteja afastada da vida da Igreja para uma celebração, festa paroquial ou encontro. É um gesto concreto de evangelização.

Leitor 1: Se forem tios ou padrinhos, procurar acompanhar no caminho de discernimento vocacional dos sobrinhos e/ou afilhados, ajudando-os a discernir acerca da vocação.

Oração Final

ORAÇÃO DO ANO DE SÃO JOSÉ "PATRIS CORDE"

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!

A vós, Deus confiou o seu Filho; em vós, Maria depositou a sua confiança; convosco, Cristo tornou-se homem.

Ó Bem-aventurado José, mostrai-vos pai também para nós e guiai-nos no caminho da vida.

Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem, e defendei-nos de todo o mal.

Amém.

Pai Nosso...
Ave-Maria...

Bênção final

Dirigente: Que pela intercessão da Virgem Maria, de São José e do seu Filho Jesus, o Senhor abençoe-nos, guarde e livre-nos de todo mal, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Dirigente: Fiquemos em paz e que Deus sempre permaneça em meio a nós!



SAGRADA FAMÍLIA DE NAZARÉ! ROGAI, POR NÓS!